

Israel e Fim dos Tempos V

A questão da eleição de Israel – Victor Vieira 19/10/2018

Romanos 9.10-11: O quão longe, o quão alto e o quão profundo a graça de Deus pode nos levar.

Paulo compartilha a respeito de como podemos nos tornar filhos de Deus.

Atos 28: a finalidade daquela cadeia eram as promessas feitas a Israel.

Romanos 9:2

Paulo fala sobre o ministério para os gentios, mas pelos judeus ele perderia a vida. Ele tinha uma grande tristeza e uma dor contínua no seu coração por Israel.

- O profético (Moisés) e o apostólico (Paulo) sofreram, pelo cumprimento das promessas.

Porque Deus escolheu Israel? Romanos 9.9-10

- Deus queria encontrar um meio para encontrar sua glória em todas as nações.
- Deus não escolheu Israel por ser a melhor nação, mas por saber que mesmo sendo Israel totalmente incapacitada, Deus era fiel para cumprir suas promessas.
- A questão da escolha de Deus sempre gerou controvérsias. Entre os filhos de Abraão, escolheu Isaque. Porque Jacó? O maior serviria o menor.
- Se Deus escolhe as coisas improváveis, provavelmente nós temos a chance de dar certo, ou seja, de sermos escolhidos.

Versículo 17: a diferença em Moisés e faraó

- Deus escolhe Moisés: dentro da mesma casa real, Deus escolheu um para endurecer o coração e outro para servir de libertador.
- Judeus e gentios juntos – Deus nos une para que juntos possamos viver o máximo do nosso destino. Ex.: a história do filho pródigo. Quando o filho pródigo voltou, o filho que ficou em casa ficou com ciúmes pelo modo como o pai o recebeu. O sentimento de amor do Pai é o mesmo.

Esse é o problema da eleição – pensamos que quando Deus escolhe alguém Ele rejeita o outro. Mas essa não é a verdade.

Versículo 25: Oséias.

- Chamarei meu povo ao que não era meu povo e amada a que não era amada. No fim da história de Oséias Deus falou isso.

Israel e os judeus são escolha soberana e nós como gentios devemos entender que juntos entraremos no ápice.

Gálatas 3.28:

- Todos são um em Cristo.
- Deus une dois em um, como no casamento, ele faz com que possamos experienciar o máximo do que somos.
- No casamento somos habilitados a desfrutar a plenitude do que fomos chamados a ser. Ninguém deixa de existir, porém, ambos entram no máximo do seu destino quando Deus os chama para isso.

Quando Deus une os dois povos para alcançar a sua plenitude. Israel teve a “vantagem” de vir primeiro.

- Não podemos ter ciúmes da relação de Deus com Israel. **(Filho pródigo)**

Quando Deus escolhe Israel ele não rejeita os gentios. Mas no seu plano glorioso, Ele queria que os dois povos vivessem juntos o máximo da sua herança.

- Israel e os judeus são sua escolha soberana.
- Os gentios com o coração curado podem trabalhar com fé na esperança de quando Israel voltar podem alcançar a eternidade.

Romanos 10.1

- A resposta do peso do coração de Paulo é a oração pela salvação de Israel.

Melhor maneira de se envolver com Israel: orar em prol da salvação do seu povo.

- A resposta da igreja apostólica é orar para que os judeus sejam salvos.

Versículo 9: tanto judeus quanto gentio, só pode ser salvo confessando que Jesus é o Senhor.

Versículo 12: Deus quer levar ao povo judeu um clamor através da fé, do ouvir a pregação apostólica.

Cuidado com o envio é a preparação missionária: Paulo demorou 15 anos para cumprir isso, mesmo sendo rabino.

- Nós precisamos ir com a mensagem certa para as pessoas certas ouvirem.
- O objetivo é mostrar o que estamos usufruindo os benefícios das promessas, provocar ciúmes.

Versículo 19: o plano de Deus é gerar ciúmes em Israel.

- Mostrar como vivemos parecidos com o estilo de vida das escrituras (oração, profecias, adoração, jejum).
- Paulo incita os gentios a ser um povo que provoca ciúmes em Israel.

Romanos 11

Versículo 1: versículo suficiente para entender que Deus não rejeita Israel.

- Deus tem plano especial para Israel que faz deles um povo que Ele vai precisar dedicar mais do seu trabalho.

Versículo 2: Deus não rejeitou Seu povo. Não existe diferença entre judeus e gregos, mas Deus tem um pano especial para os judeus.

Versículo 8: Israel está entorpecido, mas essa situação tem por objetivo causar oportunidade para que os gentios entrem e sejam salvos.

Versículo 21: Quando fala em plenitude dos gentios e a plenitude dos judeus possam entrar nas promessas de Deus.

Versículo 11: através da queda de Israel os gentios puderem ser salvos.

Versículo 12 e 15: vida dentre os mortos. Antes da ressurreição dos mortos que acontecem na segunda vinda, os judeus salvos que voltam aos seu destino provoca a ressurreição dos mortos. Logo a vinda de Jesus.

Versículo 15: a dureza do coração de Israel é parcial, até que a plenitude dos gentios possam entrar na família/promessas de Deus.

Versículo 16: a escolha de Deus por Israel garante que haverá uma grande colheita de judeus.

Versículo 17: Israel possui as promessas (os pais) e a sua história determina as raízes e quando não dão bons frutos, Deus decide colocar outros ramos (ramos selvagens). Esses ramos (os gentios) não podem ser arrogantes dizendo que estamos sustentando o plano de Deus.

- Precisamos reconhecer que sempre foi à graça de Deus que nos permitiu fazer parte disso, parte da história de Israel com Deus.

Versículo 18: Nós podemos ser arrogantes por sermos enxertados. Temos que lembrar que sempre foi à graça de Deus, pois se não fosse Ele nós nunca poderíamos ser enxertados.

Versículo 22: Deus é bom e severo.

- Não temos garantia nenhuma em nós. A nossa garantia é o que Deus vai fazer.

O projeto de Deus é para nós de forma coletiva e não individualista. Pessoas serão cortadas e não vão viver os benefícios de Deus.

- Deus não muda seu plano. Mas as pessoas têm a possibilidade de endurecer seus corações para pararem de desfrutar as bênçãos da promessa.

Versículo 23: poderão ser enxertados no plano de Deus novamente, se não permanecerem incrédulos.

Versículo 25: é necessário manter o coração humilde e manso para permanecer no plano de Deus. A finalidade desse assunto é para que não nos tornemos arrogantes, Deus está construindo uma grande história e a salvação do povo judeu é parte dela.

Versículo 26: promessa gloriosa no destino do povo judeu. No fim dos tempos, próximo a vinda de Jesus. Todo Israel será salvo: Israel em um todo e não todos os judeus.

Versículo 29: O que Deus prometeu para Israel é irrevogável

Versículo 32: Deus coloca todos debaixo da desobediência para com todos usar de misericórdia. Judeus e gentios alcançados pela misericórdia de Deus.

11: 33-36 - Paulo fala sobre o quanto os planos de Deus são inacreditáveis, mudando a história para salvar a todos.

- Israel – povo escolhido –nações detestam Israel por ser escolhida;
- Abraão – povo escolhido;
- Moisés – libertador;
- Davi – Grande rei.